



O monumento ao dador de sangue do concelho de Torres Novas, implantado na rotunda da avenida Manuel de Figueiredo, junto ao jardim Maria Lamas, foi inaugurado a 1 de outubro.

A obra, da autoria de José Coêlho, pretende assinalar o 25º aniversário da Associação de Dadores de Sangue de Torres Novas, celebrado em 2015, e que vê agora essa velha aspiração de ver erguido em Torres Novas um monumento alusivo à dádiva de sangue a ser concretizada, tendo o município suportado integralmente os custos.

A escultura é feita à base de ferro e, no centro, tem suspensa uma gota, pintada a vermelho, que simboliza o sangue.

Na cerimónia de inauguração, abrilhantada pela banda da Sociedade Velha Filarmónica Riachense, ouviram-se os discursos da presidente da ADSTN, Filomena Luz, do presidente do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, Hélder Trindade e do presidente da Câmara, Pedro Ferreira que unanimemente destacaram a importância desta homenagem a todos os dadores, que merecem ver estimulado o seu espírito de solidariedade e reconhecido o seu voluntarismo, incentivando as pessoas a cuidarem umas das outras e a promoverem a coesão comunitária. Doar sangue é pensar no outro, é salvar vidas.

A comitiva seguiu a pé até à sede da associação, situada na avenida João Martins de Azevedo, onde teve lugar um convívio entre os presentes e foi servido um porto de honra assinalando este dia de festa para os dadores de sangue torrejanos.

